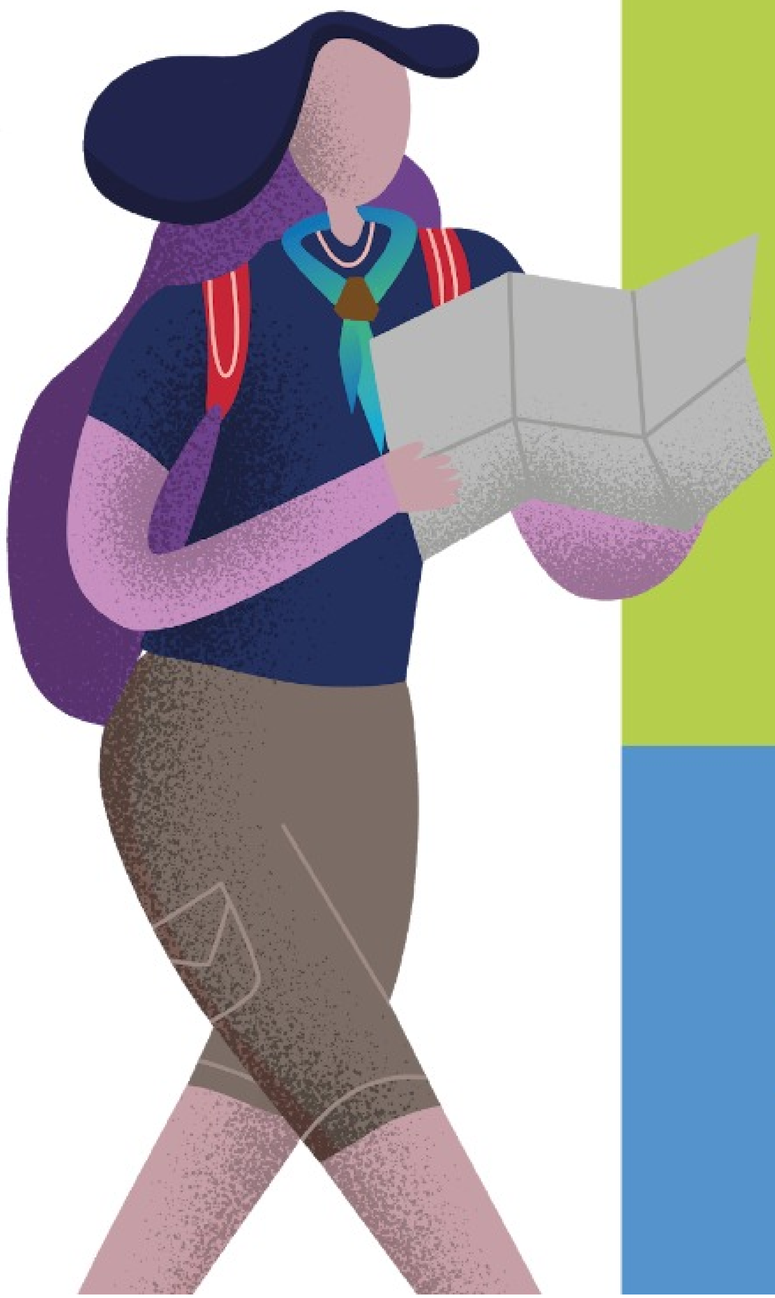
ESCOTEIROS
DO BRASIL



Projetos - Ramo Pioneiro

Curso Intermediário
Linha Escotista

Os Projetos no Ramo Pioneiro

O projeto convida os jovens a modelar a realidade com o material dos seus sonhos, a negar-se a ter visões fatalistas do futuro, a compreender que todos têm coisas importantes para compartilhar. O projeto nos recorda ainda que há palavras por dizer, páginas por escrever, caminhos por traçar, marcas por superar, territórios desconhecidos e emoções que ainda não experimentamos.

Realizar um projeto é, também, aprender a nos fazer responsáveis por nossa existência. Quem tem um projeto para oferecer aos demais e ao mundo seguramente terá um projeto para sua vida e para os outros.

O projeto provoca os jovens e educadores a ir mais além, a ultrapassar a fronteira do aqui e agora, a animar-se a sair ao encontro de realidades diferentes, a indagar sobre problemas do homem e da mulher, a buscar respostas junto às pessoas de nossa comunidade, a oferecer soluções que nos ajudam a deixar o mundo um pouco melhor do que o encontramos.

Educar a partir de um projeto é uma forma de fazer-se presente na vida dos jovens de maneira significativa, acompanhando-os em suas aspirações com generosidade e paixão.

O QUE É UM PROJETO?

É um conjunto de atividades: um projeto não é realizado por uma única atividade. Você precisa de uma série de atividades que, em muitos casos, são muito diferentes umas das outras, dependendo da abordagem do grupo que articulou a meta.

Por exemplo, no caso de um projeto de navegação ao longo de um rio em balsas, o objetivo é este: navegar em um rio com uma balsa.

Mas, para efetuar esta navegação pode-se precisar de financiamento e para obter recursos, o clã pode realizar um festival de bandas ou um jantar do clã.

Eles também devem aprender a construir um barco, levando em conta as medidas de segurança. Também precisam melhorar sua condição física, o que pode envolver remar, correr juntos, praticar esportes, etc.

O tempo e as atividades são muito diferentes entre si, mas feito com o mesmo objetivo: no caso, navegar o rio em uma balsa.

Podem ser realizados por todo o clã ou por uma equipe de interesse, assumindo - as equipes ou seus integrantes individualmente - atividades e competências que se complementam para a conquista de um objetivo comum. Também podem ser individuais, como é o caso de alguns dos projetos que um jovem empreende em certos campos de ação prioritários.

Interrelacionados e interdependentes: elas não são um mosaico de atividades que nada têm a ver umas com as outras, mas são feitas para atingir a meta, pois uma atividade está relacionada à outra e depende da outra. Sem a atividade de financiamento, não haverá dinheiro para comprar os materiais para a balsa; sem preparo físico, não podem remar durante vários dias; sem treinamento em navegação, não poderão conduzir o barco, etc.

São feitas para alcançar um objetivo: quando os jovens levantam a ideia de um projeto, nada mais têm do que uma ideia, vontade ou intenção de fazer algo que os atrai e de que eles gostam. Os jovens nunca começam considerando os objetivos do projeto, materiais, tempo e recursos necessários, etc. O que eles dizem: “que bom seria velejar num rio por vários dias juntos”, e não mais do que isso. Para simplificar, os jovens primeiro têm um sonho que com a ajuda dos adultos, torna-se um projeto e, finalmente, uma realidade.

Ciclo de desenvolvimento de um Projeto

1 sonhar

2 escolher

3 organizar

4 realizar

5 avaliar

6 festejar

O que queremos fazer?

Expressão das aspirações dos jovens. Mesmo que as ideias não sejam factíveis, é importante que os sonhos sejam expressos, o que pode ser feito em um ou vários encontros com o objetivo de que todos tenham a oportunidade de se manifestar. A expressão dos sonhos pode acontecer por equipes ou no clã, conforme o número de integrantes, já que sempre deve existir um ambiente de intimidade apropriado para que as pessoas se sintam confiantes para compartilhar seus sonhos.

O que vamos realizar e por quê?

Eleição do que se fará e os objetivos.

Um dos elementos mais importantes para decidir por uma alternativa é averiguar se ela é factível, seja do ponto de vista da oportunidade, das capacidades com que se conta, ou se poderá contar com financiamento.

Em seguida, é necessário fixar seus objetivos, procurando que sejam poucos, claros e realistas.

Será necessário também, decidir se o projeto será planejado para ser realizado por uma só equipe de interesse ou por todo clã; e, finalmente, preparar a forma atrativa em que a ideia será apresentada ao clã.

Como faremos?

Preparando-se para fazê-lo.
Definido o projeto, sua duração, responsáveis e estrutura que o levará à realização, chega o momento de prepará-lo.
Isto compreende diferentes tarefas:
a) identificar e ordenar as ações necessárias;
b) distribuir as responsabilidades entre os participantes de maneira que todos tenha algo para fazer;
c) determinar o equipamento necessário;
d) estabelecer um orçamento detalhado;
e) assegurar os recursos financeiros e materiais;
f) obter a colaboração de especialistas;
g) adquirir ou reunir as competências necessárias;
h) harmonizar as diferentes fases do projeto com as demais atividades;
i) estabelecer um calendário;
j) controlar o estado de desenvolvimento.

Vamos fazer isso!

Execute o projeto.

O projeto começa a acontecer.

Toda preparação adquire sentido; as competências são colocadas em prática e os sonhos se convertem em realidade.

Na medida em que os passos prévios tenham sido bem dados, ou seja, se tenha planejado bem o projeto, a etapa de realização se desenvolverá com a menor quantidade de imprevistos possíveis..

O que fizemos e como?

Reflexão sobre as realizações e como ela é feito.
Mesmo que durante a etapa da organização se tenha mantido uma avaliação constante, que permitiu introduzir correções, a avaliação final do projeto é muito importante após sua conclusão.
A avaliação final compreende três aspectos:
a) as conquistas alcançadas, confrontando o resultado obtido com os objetivos fixados;
b) o processo seguido, o que se avalia examinando se o caminho percorrido resultou ser o mais apropriado;
c) a avaliação dos participantes.

6 festejar

Tudo tem seu tempo e também há um tempo para festejar.
A celebração do projeto é também uma oportunidade para reconhecer, agradecer e manter vivo o sentido do que se faz.

Estrutura de um projeto

Para a construção de um projeto, cabe ao pioneiro seguir a seguinte orientação prévia:

1. Apresentação
2. Convites
3. Continuidade
4. Divulgação

1 Apresentação

Previamente a realização do projeto, o pioneiro apresenta à COMAD a proposta do projeto que ele vai organizar ou se engajar.

Nesta fase o pioneiro apresenta a concepção da ideia e das potencialidades de ação e abrangência do projeto, bem como uma descrição do que se pretende fazer.

No caso da viagem, o local e o período de permanência.

Passado o período de análise e apresentação da proposta do projeto, o pioneiro vai colocar em prática o seu “servir”, de modo particular com seu projeto ou aderindo a um projeto de alguma entidade.

Passando então a organização do projeto.

2 Convites

É interessante o autor convidar outros integrantes do clã para auxiliar nas atividades propostas, bem como parceiros que possam facilitar o projeto como escotistas, ex-escotistas, empresas, profissionais, voluntários.

Ao final do projeto um relatório/certificado deve ser emitido para os colaboradores do projeto.

3 Continui-dade

Ao refletir e sonhar com o projeto, o pioneiro pode, na medida do possível, construir um caminho para a continuidade do projeto, bem como ações de manutenção periódicas que o Clã possa assumir.

4 Divulgação

Outra ação que deve ser vista previamente ao projeto é o registro fotográfico ou em vídeo das ações realizadas.

Ao término do projeto elaborar/editar um vídeo e fazer a divulgação do projeto.

Cabe um resumo para publicação em informativos virtuais do Movimento Escoteiro.

Organizando um projeto

O projeto no Ramo Pioneiro, tem por finalidade ser uma ferramenta que ordena várias ações e materiais para atingir um ou mais objetivos.

Para a formulação e melhor entendimento desta ferramenta, seguem alguns itens a serem abordados na construção e finalização do projeto:

- Nome do projeto
- Introdução
- Justificativa
- Entidade parceira/desenvolvedora
- Objetivos
- Destinatários
- Localização
- Cronograma de ações e duração
- Metas
- Metodologia utilizada
- Relação das atividades/ações relevantes
- Relação de Recursos materiais e humanos utilizados
- Avaliação

Nome do projeto

É conveniente dar ao projeto um nome que indique claramente o que se realizará, evitando nomes de fantasia.

Como por exemplo: Projeto dos Bacanas (Do que se trata? Qual é o seu propósito?)

Introdução

Apresentação da proposta do projeto.

Justificativa

Pequena citação do que se trata o projeto, qual o fator de motivação que o fez escolher e/ou aderir a este projeto.

Entidade parceira / desenvolvedora

Nome da instituição que apresenta, patrocina ou respalda o projeto. Conforme o caso, pode ser que somente a menção do Clã Pioneiro seja insuficiente e será necessário o apoio do grupo escoteiro, do distrito, da associação; ou da instituição mantenedora do grupo escoteiro; ou da organização especializada que, contatada pelo clã, deseja a iniciativa; sem esquecer da organização social dos vizinhos que agem na área.

Objetivos

O projeto deve apresentar um ou mais objetivos.

Estes são vistos de forma geral e devem orientar as ações a serem realizadas.

Destinatários

Indicar para quem está dirigido o projeto ou quem se beneficiará diretamente da iniciativa: jovens ou adultos de que idade, famílias, pessoas deficientes, vizinhos de tal setor, mulheres, crianças, etc.

Localização

Especificação da área geográfica em que se desenvolverá o projeto.

Cronograma de ações e duração

Descrição das ações e fases do projeto e o tempo que se necessitará para realização dos mesmos, com indicação precisa de semanas ou meses.

Metas

Após estipular os objetivos gerais do projeto, as ações a serem realizadas são quantificadas onde podem ser atingidas através de ações e atividades pontuais.

Metodologia utilizada

Breve descrição de como será a intervenção, organização e mobilização para realização do projeto e das ações e atividades relevantes.

Relação das atividades / ações relevantes

Para viabilizar o projeto serão necessárias algumas atividades que exigem mobilização, programação e ações voltadas para atingir ou colaborar com os objetivos e metas propostos. Estas atividades/ações devem ser relatadas no projeto e o seu resultado avaliado e transportado para a avaliação geral.

Relação de recursos materiais e humanos utilizados

Destacar a utilização e arrecadação de fundos com ações, doadores ou outras fontes de recursos, bem como a adesão de pessoas para apoio nas atividades, e materiais utilizados.

Avaliação

Durante a realização do projeto, o processo de avaliação deve ser constante. Todos os envolvidos na elaboração e execução do projeto devem realizar a avaliação também. No caso de engajamento em projeto de alguma entidade, realizar relatório final de participação e anexar ao material elaborado pela entidade.

OS PROJETOS NOS CAMPOS DE AÇÃO PRIORITÁRIOS

Devido à liberdade de escolha que têm os jovens, e dependendo de seus interesses pessoais e das necessidades do clã, as atividades variáveis e os projetos podem referir-se a conteúdos bem diversos.

- Serviço
- Natureza
- Trabalho
- Viagem

A escolha destes campos como prioritários não é aleatória, já que obedecem aos quatro pilares históricos e conceituais do Movimento Escoteiro.

Serviço e natureza são componentes originais, ligados à história, aos valores, ao método e à tradição do movimento.

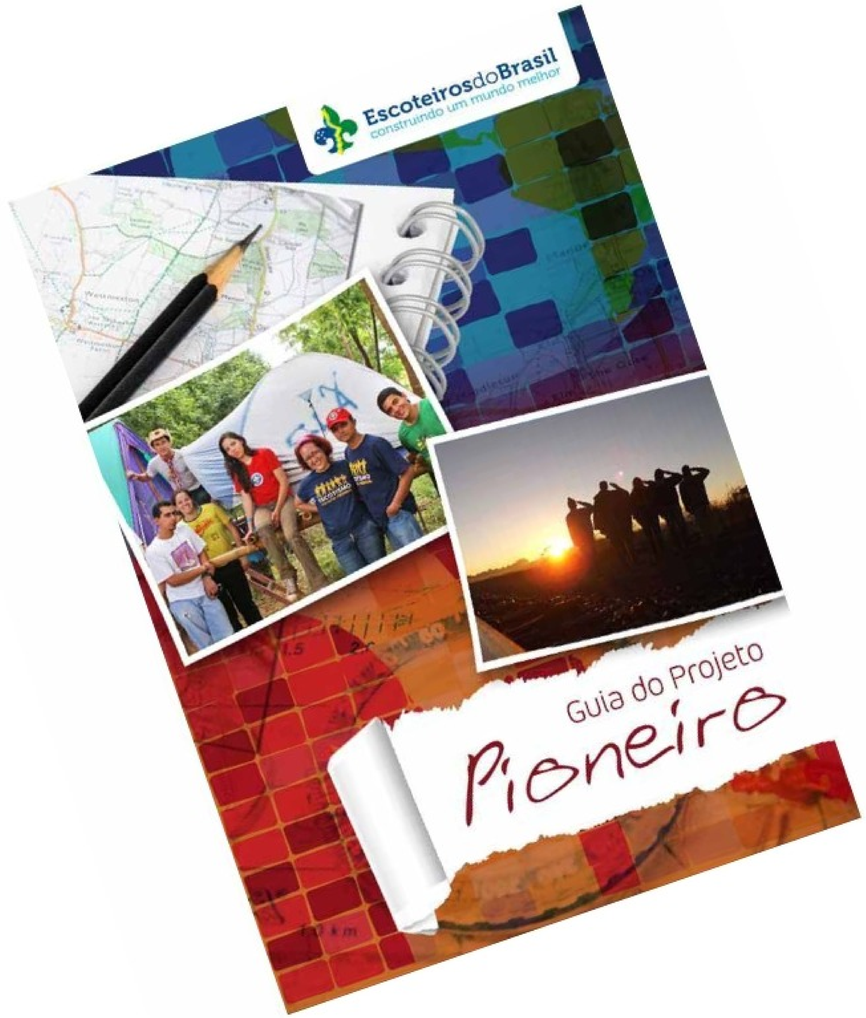
Não é possível pensar em um escoteiro sem vincular sua imagem a um destes elementos ou aos dois.

Com a viagem ocorre algo similar. A imagem de um escoteiro está associada à ideia de sair para descobrir algo novo e explorar, desde uma simples excursão até a aventura de uma viagem a lugares longínquos, sem esquecer-se dos grandes eventos que convidam à peregrinação de jovens de diferentes povos e culturas.

Por último, o trabalho é expressão da missão do movimento, isto é, de seu desejo constante de que os jovens “participem ativamente de sua sociedade”, propósito que preocupa muito os jovens nesta etapa de sua vida e que requer atenção especial do Clã Pioneiro.

Pretende-se que, ao final do Ramo Pioneiro, o jovem tenha experiências relevantes em alguns destes campos.

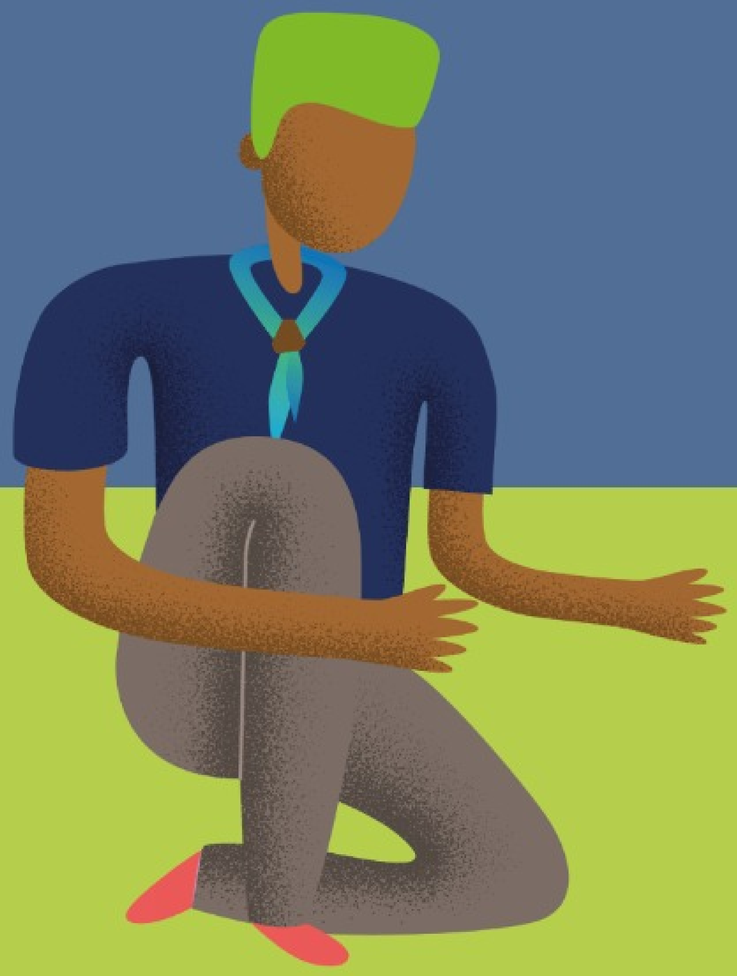
Saiba mais:


EscoteirosdoBrasil
construindo um mundo melhor
Guia do Projeto
Pioneiro

CLÃ
PIONEIRO
EM AÇÃO
EscoteirosdoBrasil

ESCOTEIROS
DO BRASIL

Obrigado!



www.escoteiros.org.br/

instagram.com/escoteirosdobrasil/

twitter.com/Escoteiros

facebook.com/EscoteirosDoBrasilOficial